

Em 2019, o programa Empreender 360 reuniu mais de 30 organizações para desenhar o sistema de acesso a microcrédito. O presente infográfico resume os principais resultados, desafios e soluções encontrados para permitir ao ecossistema aumentar e melhorar o acesso e uso de microcrédito para empreendedores de baixa renda.



**TUDO COMEÇA A PARTIR DE UMA NECESSIDADE:** pessoas em situações de vulnerabilidade decidem **abrir um negócio para poder gerar uma renda**. Para manter o empreendimento, surge a necessidade de investir e muitas vezes, esses empreendedores acessam soluções insustentáveis de crédito para adquirir capital de giro e estoque, **gerando endividamento e até inadimplência**.

Com juros menores e condições mais flexíveis, o microcrédito foi criado para auxiliar empreendedores de baixa renda no crescimento do seu negócio e geração de renda de maneira mais saudável. Contudo, **somente 1,3% deles acessam qualquer crédito formal**, incluindo o microcrédito. Como reverter essa situação?

## POSSIBILITAR A DEMANDA POR MICROCRÉDITO

Muitos desconhecem as opções de microcrédito. Também não confiam nas instituições financeiras tradicionais. É preciso então que as **organizações financeiras** se aproximem das necessidades desses empreendedores, **investindo em novos canais de comunicação** e enxergando o microcrédito como uma **solução de melhoria de qualidade de vida** e não somente um “pequeno crédito”. **Agentes de crédito**, atuando em campo, são um bom exemplo de catalizadores.



## AMPLIAR A OFERTA PARA CONCESSÃO DO MICROCRÉDITO

A oferta em microcrédito se vê limitada pelo seu maior custo operacional para as instituições tradicionais e também pela dificuldade de acesso ao fundo dos depósitos compulsórios das OSCIPs e Fintechs. **Definir estratégias de vendas cruzadas**, onde o microcrédito se encaixaria dentro de um mix de produtos financeiros, permite gerar mais lucro com um mesmo cliente. Por outro lado, um maior monitoramento da execução da lei de uso de 2% dos depósitos compulsórios pelo Poder Público e Banco Central permitirá aumentar o recurso disponível para concessão de microcrédito.



## MUDAR A FORMA DE ANALISAR O PERFIL

Pela falta de dados sobre o histórico dos empreendedores de baixa renda – principalmente informais – e seus negócios, os sistemas tradicionais de avaliação de risco e garantias rejeitam a maior parte dos pedidos de crédito. **Coletas alternativas de dados**, como por exemplo o cadastro positivo e também o open banking, permitem avaliar os empreendedores de baixa renda de maneira mais justa e adequada à sua realidade.



## GARANTIR O USO ADEQUADO DO VALOR CONCEDIDO

O baixo nível em educação empreendedora pode levar os empreendedores a tomarem decisões desfavoráveis a respeito do uso do crédito. **Programas de educação financeira e de gestão** diminuem o risco de inadimplência e aumentam as chances de um bom uso do crédito. **Providenciar acompanhamento** na utilização do recurso, com agente de microcrédito por exemplo, aumenta as chances de crescimento do negócio.

